Faculdade Anasps
JORNAL DA EducAÇÃO

Nº 3 – Ano I – Quinta-feira, 24 de Março de 2022

NOVOS CURSOS

FACULDADE ANASPS lança cursos preparatórios para concursos públicos

De olho nos concursos!

Saiba quais municípios estão com editais abertos | Pág 02

Tablets nas Escolas

Saiba como uso de tablets na sala de aula é aliado no processo de ensino-aprendizagem Pág 05

Meio Ambiente

Sustentabilidade nas instituições de ensino superior | Pág 08

Geral

Notícias do Planalto Central

Por Thiago Andrigo Vesely

Fevereiro realmente é o mês do carnaval, da alegria e de? Aprovação!

A Faculdade Anasps recebeu, na sua sede em Brasília-DF, a visita da Comissão de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) nos dias 21 a 23 de fevereiro para obter o Recredenciamento da Faculdade quanto à oferta do ensino presencial.

Trata-se de visita periódica do INEP para avaliar a qualidade da educação superior nas instituições de ensino. A avaliação da Comissão busca evidências em documentos fornecidos pela faculdade, por meio de entrevistas com dirigentes, alunos, professores e técnicos administrativos se de fato a instituição disponibiliza serviço educacional adequado e dentro dos parâmetros legais à população.

A análise é dividida em cinco eixos: I - Planejamento e Avaliação Institucional; II - Desenvolvimento Institucional; III - Políticas Acadêmicas; IV - Políticas de Gestão; e V - Infraestrutura. Ao final da avaliação, a Comissão do INEP atribui Conceito Institucional numa escala de 1 a 5, sendo que 1 e 2 representam nível insatisfatório e 3, 4 e 5 classificam níveis satisfatórios.

Cerca de apenas 20% (vinte por cento) das instituições alcançam o conceito 4 ou 5 e nós, temos muito orgulho de contar a você leitor(a), que somos uma Faculdade que faz parte deste seleto grupo que oferta ensino de qualidade à população.

Novamente fomos aprovados e muito bem conceituados. A Faculdade Anasps é

Projeto obriga instituições públicas de ensino a incluírem Bíblia no acervo da biblioteca

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 4242/21 que torna obrigatória a inclusão de, no mínimo, dois exemplares da Bíblia no acervo de bibliotecas de instituições públicas de ensino básico e superior.

Conforme o autor, deputado Milton Vieira (Republicanos-SP), "Pela sua importância cultural e, sobretudo, espiritual, é justificável garantir que, na biblioteca de cada instituição de ensino, os estudantes e todos os membros da comunidade escolar a ela tenham acesso".

A curiosidade que fica é de quais bíblias se refere o autor do projeto, visto que, embora nosso país seja predominantemente católico, temos uma enorme quantidade de evangélicos, além de judeus, espíritas, adeptos da umbanda, candomblé, entre outras religiões.

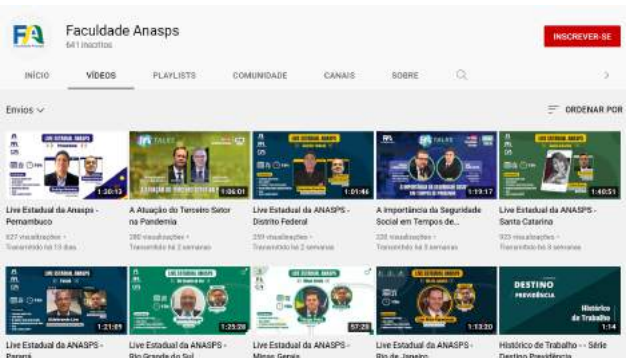
Seriam ao menos dois exemplares da judaica, dois da hebraica, dois da católica?... Enfim, como será? Lembrando, ainda, o fato de vivermos num país laico, consoante o

disposto na nossa Constituição Federal. E você, o que achou do Projeto de Lei?

Conte pra gente, mande um e-mail para consultoria@faculdadeanasps.com.br.

Tá no site www.faculdadeanasps.com.br

Acesse nosso canal no Youtube!



Você sabia que nosso canal no Youtube também traz para você conteúdos diversificados? Lá você tem acesso a diversas lives com convidados especiais e com assuntos como Terceiro Setor na Pandemia, Seguridade Social, séries especiais e muito mais! Para ficar por dentro de tudo o que a Faculdade Anasps oferece para você, basta acessar youtube.com/FaculdadeAnasps. Nossas lives são transmitidas semanalmente na quinta-feira. Não perca!

Que tal aprender uma nova língua?

Ter uma segunda língua no currículo já é uma questão obrigatória e muito abordada nas entrevistas de emprego. Quem não possui o inglês, por exemplo, infelizmente acaba ficando para trás no mercado de trabalho. Por isso é tão importante que você se dedique a aprender uma nova língua. Para te ajudar nisso, a Faculdade Anasps possui em sua cartela de cursos livres o Inglês Básico de nível I e II para que você, além de ter uma nova experiência de cultura e aprendizado, garante a chance de ter um futuro ainda melhor. Acesse nosso site faculdadeanasps.com.br e confira!

Novos cursos preparatórios para concursos

Tem novidade no site da Faculdade Anasps! Foram lançados três novos cursos preparatórios para concursos públicos. Entre eles estão Língua Portuguesa - Compreensão e Interpretação de Texto de gêneros variados, Língua Portuguesa - Domínio da ortografia oficial e Raciocínio Lógico I. Prepare-se para concursos públicos com a qualidade de ensino da Faculdade Anasps. Acesse nosso site faculdadeanasps.com.br e saiba mais!

Jornal da EducAÇÃO
Faculdade Anasps
Rua Evaldo Carlos Basch 158, 1° Andar Centro Executivo Nest, Centro, Palhoça-SC
CEP 88.130-170

Jornalista Responsável
Alexandre J. B. da Silva — DRT/SC 2290 JP

Telefones 48 3033-6358 e 48 99834-2626

www.faculdadeanasps.com.br
E-mail ouvidoria@faculdadeanasps.com.br

CONSELHO EDITORIAL
Rafael Galho, Camila Brito, Thiago Vesely, Tiago Adami, Andréia de Bem, Vera Lúcio, Thais Hoffman, Sabrina Franzosi - Jornalista Zuum e Thiago Barbosa Lacerda

Observação: As matérias assinadas e opiniões de terceiros não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Diretor Geral: Alexandre Barreto Lisboa
Procurador Institucional: Paulo César Régis de Souza
Diretora Administrativa e Financeira: Elienai Ramos Coelho

Impressão Gráfica Araucária
Periodicidade Mensal
Tiragem total: 2.500 exemplares

Desafios escolares

Desafios escolares

Por Camila Brito Ventura e Thais Hoffman Arnoni

Mulher e professora: o que te inspira?

Professora
Camila Brito Ventura - Faculdade Anasps
camilabv.docente@faculdadeanasps.com.br

Professora
Thais Hoffman Arnoni - Faculdade Anasps
thaishh.docente@faculdadeanasps.com.br

As mulheres estão alcançando cada vez mais lugares de destaque, antes inimagináveis. No âmbito educacional o público feminino sempre foi maioria e os dados da "Sinopse Estatística da Educação Básica 2020", elaborada pelo Inep, só reafirmam isso. Dos quase dois milhões e duzentos docentes da Educação Básica, 79,42% (um milhão setecentos e trinta e oito mil e quinhentos e doze) são mulheres, ou seja, a base do sistema de educação é composto por mulheres.

Não é de hoje que as mulheres atuam com excelência na educação e suas ideias são citadas e lembradas por muitas pessoas. Marie Curie, professora desde os 18 anos, ministrava aulas em um local que era considerado ilegal, e o seu principal objetivo era ensinar mulheres impedidas de estudar. Marie foi responsável pela descoberta do elemento químico Polônio e foi a primeira mulher a receber um Prêmio Nobel. Maria Montessori é um nome muito conhecido por profissionais da educação. A primeira mulher a se formar em medicina na Itália, dedicou seus estudos à aprendizagem das crianças e desenvolveu um método que é aplicado em várias instituições, tanto públicas quanto privadas, conhecido como método Montessoriano. Emília Ferreiro revolucionou a maneira de pensar a alfabetização dedicando seus estudos sobre os mecanismos sobre a escrita e leitura das crianças. Em parceria com Ana Teberosky escreveram obras que influenciam educadores brasileiros e influenciaram até mesmo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) que são inspirados em seus pensamentos.

Até hoje mulheres fazem história em nosso cotidiano escolar. Conversamos com quatro mulheres que fazem parte desse universo da docência, sendo duas delas já professoras, Edlene e Vanessa e outras duas, Kainara e Maria José, ainda em processo de formação, para entender o que as motiva, que dificuldades percebem no caminho, quem são suas inspirações e se aconselham esse caminho a outras meninas.

As motivações dessas incríveis mulheres são cheias de significados. São costuradas com suas histórias de vida. Veja a fala da Kainara, estudante de pedagogia: Eu sempre amei aprender coisas diferentes e como meus pais só estudaram até a quarta série o meu principal conhecimento era na escola (...) Eu sempre me virei sozinha nessa questão de estudar e eu fui criando gosto!! Eu amei essa coisa de estudar, de conhecer coisas diferentes, e ao mesmo tempo, eu via que a escola não era tão criativa como deveria ser, porque eu sempre fui muito criativa (....) eu tenho umas ideias que eu quero muito colocar em prática. (....) aí que começou essa coisa de perceber que eu posso ser diferente, eu posso fazer a diferença nesse mundo!!!! Eu coloquei na minha cabeça que eu quero fazer algo que transforme as pessoas, que façam elas verem coisas diferentes de jeitos diferentes. Então eu escolhi a educação por conta disso. Eu sempre quis mudar também em relação ao EJA (...), uma pessoa que teve que desistir do seu tempo "correto" de aprendizagem e eu quero saber por que aquela pessoa desistiu e decidiu voltar e eu acho isso incrível demais e isso me motiva cada vez mais. Eu tenho em mente que eu quero fazer um mundo diferente através da educação.

A Maria José, também estudante, despertou para a carreira a partir do diagnóstico do filho: Sou mãe de uma criança autista de sete anos, que teve o diagnóstico em 2019. Neste mesmo ano prestei ENEM e ao sair a nota pensei que, escolhendo pedagogia como primeira opção e psicopedagogia como segunda opção, iria me dar uma bagagem para auxiliá-lo. Consegui a bolsa para pedagogia e comecei essa graduação, no entanto troquei para psicopedagogia no quarto semestre. Sempre tive convicção que dentro dessas graduações, seja qual eu escolhesse, tornaria essa jornada, ainda tão desconhecida para mim, que é conviver com uma criança atípica, seus desafios e tudo que vem junto após um diagnóstico, algo sólido e me daria mais segurança.

Para Vanessa e Edlene, já professoras, os ideais da educação são o que a motivam, como vemos na fala da Edlene: Tenho prazer em ensinar, acho magnífico poder compartilhar o conhecimento, abrir portas, caminhos, fazer a diferença na vida de alguém. A troca de conhecimento e ideias existentes dentro de sala de aula é fenomenal. As misturas culturais, os encontros e desencontros me fascinam. Tornar os alunos mais pensantes e críticos, para quem sabe um dia vermos uma mudança mínima nesta sociedade ligeiramente perdida, e sentir-se pertencente desta mudança.

Sobre as dificuldades, todas afirmam que já as encontraram no caminho, mas a força que as motiva supera os percalços da caminhada. Nas falas das nossas entrevistadas houveram relatos de desvalorização da profissão, falta de reconhecimento, profissão subjugada "a salários pequenos" ou a um curso "fácil". Em contrapartida às falas desestimuladoras, observamos a entrega e dedicação em trechos como "eu sinto que nasci para ser professora" ou "sou a filha de mãe solo analfabeta, estudei em muitas escolas longe de casa tinham que andar muito, tive que cuidar de irmãos pequenos para que minha mãe pudesse trabalhar sou a terceira de sete irmãos (...) acho que serei a primeira de minha família, nuclear ex: mãe, irmão, sobrinhos esse tipo sabe? A ter uma graduação, então percebo que tenho mais dificuldades em captar o que é passado, busco ler mais, ver vídeos e nunca faltar às aulas, e paralelo estou sempre fazendo cursos livres, vendo lives de muitos assuntos"

Perguntamos às nossas convidadas quem são as mulheres que as inspiram nesse universo da educação e não foi surpresa escutá-las citar suas professoras da infância, ou do processo de formação para o magistério como na fala da Kainara: As mulheres que me inspiram, com certeza sempre lembro e guardo no meu coração. Minhas professoras do ensino médio que foram batalhadoras porque eu estudei era difícil, em condições precárias pra conseguir ficar um dia inteiro na escola... não tinha internet, a gente sempre precisava de internet para fazer as atividades, mas mesmo em um ano muito difícil para as professoras e eu via a garra delas, a vontade de ensinar e elas conseguiram me mudar 100%... porque eu sempre quis fazer pedagogia, mas eu ficava com um pé atrás e foi no ensino médio que eu decidi que eu quero ser professora, eu quero dar aula. Também me inspiro muito, acho muito show na professora da faculdade, porque o jeito que ela fala motiva a gente a querer continuar (....) já teve momentos de eu querer desistir e pensar " isso não é pra mim" e ela nem deve saber, mas ela falou coisas que me motivaram a continuar, me abriu um olhar diferente para educação (....) foi muito show o que ela conseguiu fazer nesse tempo de pandemia (....) as aulas são sempre muito legais, são diferentes, propostas de filmes por exemplo: teve um filme que eu já tinha visto várias vezes, mas nunca tinha pensado do jeito que ela propôs e isso cada dia me transforma como ser humano, como profissional. Ou da Vanessa: Olho para o meu passado e consigo enxergar vários exemplos, minhas queridas professoras da minha época de estudante. Me vejo seguindo seus passos. Eram excelentes professoras, pois não só ensinavam as matérias, mas também o sentido da vida com uma boa educação.

Na fala da Edlene, podemos ver a admiração e inspiração surgir, como os colegas de profissão: Em minha família não tenho parentes próximos que exerçam esta função (não do gênero feminino) logo, minhas inspirações vem de algumas docentes da Universidade que estudei, a qual mostravam de maneira concisa um trabalho com humanização, o olhar sensível que devemos ter, o respeito às nossas individualidades. Em meu atual ambiente de trabalho conheci mulheres também inspiradoras. Umas mais maduras neste trabalho, que me mostraram a evolução do fazer docente no decorrer dos anos. Outras mais jovens, que trazem a aprendizagem de uma forma mais moderna, porém igualmente válida. Ou ainda, a inspiração pode morar nos companheiros de jornada, como neste trecho da fala da Maria José: Teve também a Professora Naiade com quem consegui alfabetizar meu filho, me ajudou durante o ano 2021 onde tivemos o desafio das aulas remotas por conta da pandemia, pode-se dizer que ela também foi um exemplo para mim.

Por fim, perguntamos às quatro mulheres se convidariam outras mulheres a se juntarem a este grupo das mulheres na educação e todas foram unânimes em dizer que sim!!!! Recomendam a educação e à docência como profissão para outras mulheres, reforçando o convite com falas como a da Kainara "É incrível você conseguir ensinar alguém ou abrir o olhar para outras coisas, isso é muito legal e eu super aconselho e sem dúvidas é o melhor curso do mundo." ou da Maria "Às mulheres, até as que como eu, aos quarenta e três anos, quando entrei na graduação busquem aprender, estudem, não deixem a idade ou qual seja seu obstáculo impedir você. Espero lá no final olhar para trás e entender onde é meu lugar nesta graduação, mas já recebi muitas conquistas nesta escolha e uma delas foi conseguir alfabetizar meu filho" ou da Vanessa "Com toda certeza! A educação precisa de profissionais inovadores, mas que também tenham a sensibilidade de incentivar o discente a seguir o melhor caminho na vida." E finalizamos com as palavras da Edlene que reconhece, que, apesar de árduo o caminho, despertar o saber é extremamente gratificante "Colher os louros desse trabalho, é ver um aluno seu evoluindo como cidadão, indivíduo, fazendo a diferença nesta sociedade."

Eventos

Representantes da Faculdade Anasps prestigiam congresso internacional

O 27º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância foi realizado em Fortaleza (CE), entre os dias 20 e 24

Observando o crescimento da educação a distância (EAD) no cenário educacional e buscando sempre inovar e oferecer uma educação de excelência, representantes da Faculdade Anasps acompanharam o 27º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância (Ciaed), que iniciou no domingo (20) e será encerrado nesta quinta-feira (24), em Fortaleza (CE).

Neste ano, o tema principal do congresso foi "Modelos de Educação a Distância: como evitar o instrucionismo e privilegiar a criatividade?". "Propor educação a distância ainda é desafiador, pois são necessárias qualidade e metodologias inovadoras que possam auxiliar o aluno no processo de ensino e aprendizagem. A Faculdade Anasps está sempre antenada às novas tecnologias e aos debates do universo educacional, para proporcionar aos seus alunos uma experiência de ensino cada vez mais qualitativa, sempre em busca da excelência dos serviços prestados", comenta Thiago Andrigo Vesely, professor da faculdade que esteve presente no evento.

O congresso contou com a participação de professores, estudantes, gestores educacionais e profissionais de diversas áreas do conhecimento. Nos cinco dias de evento, professores de várias partes do país e de instituições internacionais, todos com muita expertise em educação a distância, debateram sobre temas relevantes para o contexto educacional.

Além de temáticas discutidas em plenárias, o congresso contou com minicursos, que contribuíram ainda mais para a aprendizagem e despertaram um novo olhar sobre EAD e tecnologias educacionais – acompanhe no quadro anexo alguns dos principais assuntos debatidos e minicursos realizados durante o evento.

O congresso internacional é organizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), associação científica sem fins lucrativos e sem vínculos ideológicos, criada para o desenvolvimento da educação aberta, flexível e a distância.

A associação avalia que a EAD vem crescendo em importância dentro do cenário educacional brasileiro e entende que os modelos de ensino e aprendizagem a distância precisam ser constantemente aperfeiçoados, a partir das experiências práticas da comunidade de educadores e de outros profissionais envolvidos.

A complexidade da matéria a ser estudada, a maturidade acadêmica, o número de estudantes envolvidos e a flexibilidade, sofisticação e disponibilidade da tecnologia a ser empregada são variáveis importantes na definição desses modelos e estão em constante transformação. Por isso, a Abed identifica a necessidade de realizar eventos que discutam a EAD de uma forma aprofundada, para que toda a orquestra que interpreta a sinfonia da educação a distância possa ser regida com maestria em busca das "partituras ideais", que vão inspirar novas gerações de profissionais de educação no uso pleno de todos os recursos disponíveis para a construção de cursos a distância.

EM DESTAQUE

Assuntos discutidos em plenárias

- Quais os fundamentos para o futuro da educação a distância e da educação híbrida (blended learning)?
- Uma nova visão para um novo modelo de aprendizagem: engajamento, interação e experiência
- EAD em novas perspectivas: marcos de mudanças visíveis
- Educação a distância – o aumento de sua importância e popularidade pós-Covid
- Presença, imersão, gamificação e metaverso na educação sem distância
- EAD como educação aberta digital
- Curricularização da Extensão: como se adaptar às diretrizes do CNE
- Direito EAD
- A era da ciência de dados

Minicursos

- E-Learning Showcase: estratégias de marketing e design na oferta de cursos EAD para conversão de leads
- E o conteúdo para disciplinas a distância? O quê? Como? Quanto?
- Produção de documentos com acessibilidade
- Metodologias ativas e criativas para aulas síncronas ofertadas em EAD

Ações pela Educação

Um giro por Santa Catarina

Saiba como o uso de tablets na sala de aula é aliado no processo de ensino-aprendizagem

Desde dezembro de 2021, a Secretaria de Estado da Educação (SED) iniciou a entrega de 36 mil tablets às escolas estaduais de Santa Catarina, buscando melhorar a condição de acesso a ferramentas tecnológicas conforme as necessidades dos estudantes. O equipamento que está sendo entregue é um modelo de 10 polegadas, com tecnologia 4G, e capacidade de 64GB.

A inserção da tecnologia nas escolas ajuda a trazer benefícios a curto, médio e longo prazo. No caso do tablet, as possibilidades de melhorar o processo de ensino e aprendizagem são inúmeras, como: o uso de diferentes aplicativos que ajudam nos estudos, a leitura mais dinâmica de livros, revistas e arquivos, a mobilidade, o armazenamento de informações e a mobilidade do equipamento.

O secretário de Estado da Educação, Luiz Fernando Vampiro, ressalta a importância da utilização de equipamentos de tecnologia nas escolas. "Hoje temos diversas opções para tornar o ensino em sala de aula mais dinâmico e atrativo. Esses investimentos são parte do que Santa Catarina está fazendo para modernizar e

qualificar a sua educação, incentivando a criatividade e preparando melhor os nossos estudantes. A tecnologia é uma aliada nessa missão."

Para Luiz Alessandro da Silva, coordenador geral de tecnologias da SED, as duas principais maneiras de utilizar a tecnologia no ensino são por meio da Comunicação e da Cultura Digital. "Esses dois vieses podem trazer benefícios, como aulas mais interativas e dinâmicas, incentivo à criatividade e maior aproveitamento escolar dos alunos, entre outros".

FONTE: Secretaria de Estado da Educação.

Projeto de alfabetização de escola de Biguaçu transforma alunos em pequenos escritores

A alfabetização é, provavelmente, um dos processos mais desafiadores de toda a vida escolar de um estudante. Apesar de não lembrarmos, aprender a ler e a escrever requer muita paciência, esforço e autonomia. Com a vontade de revolucionar esse processo, a Escola de Educação Básica (EEB) Eloisa M. Prazeres de Faria, em Biguaçu, deu aos estudantes a oportunidade de virarem autores de suas próprias histórias.

Seja em casa ou na escola, o incentivo à leitura e a escrita nos primeiros anos da vida escolar do aluno precisa ser constante. Aliado a isso, não pode faltar o amadurecimento de fatores que aprendemos desde o nascer: criatividade, compreensão e participação em eventos do dia a dia.

Assim sendo, os professores João e Larissa começaram os trabalhos com três turmas do primeiro ano das Anos Iniciais do Ensino Fundamental ainda no ano letivo de 2021 A ideia era transformar a ampliação de metodologias ativas para auxiliar os estudantes na alfabetização, a partir da inscrição no projeto Estante Mágica.

O projeto faz parte de uma empresa

de impacto social que busca contribuir para que a educação seja um processo transformador para as crianças, tornando-as protagonistas das suas trajetórias.

Para colocar este objetivo na prática, eles promovem um projeto em que alunos de todo o Brasil – e mais sete países do mundo – escrevem e ilustram seus próprios livros e comemoram a conquista com um evento de autógrafos.

Já são mais de 800 mil alunos impactados e, a partir deste ano, os estudantes da EEB Eloisa M. Prazeres de Faria fazem parte dessa iniciativa.

FONTE: Secretaria de Estado da Educação

Entrevista com o vereador de Palhoça Estefano Broering

Qual a sua opinião sobre a não obrigação do uso de máscaras nas escolas?

RESPOSTA: No momento sou favorável, visto que mais de 80% da população foi vacinada, caso for comprovado aumento da pandemia devemos voltar com o uso da mesma.

Na sua opinião, como a rede municipal se adaptou aos desafios impostos pela pandemia?

RESPOSTA: No início com bastante dificuldade, até porque não conhecíamos nada sobre a pandemia, mas aos poucos com muita criatividade conseguiu fazer um bom trabalho.

O senhor pode deixar uma mensagem para os funcionários da educação?

RESPOSTA: Só tenho que parabenizar essa classe de profissionais que são pouco valorizados e com muito trabalho e criatividade deram conta do recado.

Secretaria de Estado da Educação orienta escolas sobre a flexibilização do uso de máscaras em escolas de SC

O decreto que flexibiliza o uso de máscaras em Santa Catarina foi publicado na manhã deste sábado, 12. Desta forma, a utilização de máscaras nas escolas segue recomendada, mas deixa de ser obrigatória para acesso e permanência nas unidades.

A nova regra passa a valer para as unidades escolares catarinenses assim que houver a publicação do decreto. Todos os demais cuidados sanitários previstos nos Decretos e Portarias e organizados no PlanCon Edu, devem ser mantidos.

Uma portaria elaborada em conjunto pelas secretarias de Estado da Saúde e da Educação também será publicada nos próximos dias para atualizar os regramentos e reforçar cuidados sanitários como a higienização das mãos, o não compartilhamento de objetos, a manutenção de ambientes com boa ventilação e o constante monitoramento de casos da doença.

As escolas deverão atualizar seus planos de contingência ao longo da próxima semana, adequando o documento à flexibilização do uso de máscaras e observando as seguintes recomendações para utilização das máscaras:

- Crianças menores de dois (2) anos de idade: não devem utilizar máscaras, devido ao risco de asfixia;

- Crianças de dois (2) a cinco (5) anos de idade: deve ser recomendado o uso de máscaras sob a supervisão e orientação de um adulto;

- Estudantes acima de seis (6) anos de idade: uso de máscaras é recomendado, sem a necessidade de supervisão.

A atualização dos Planos de Contingência das escolas não deve se sobrepor ao decreto.

FONTE: Secretaria de Estado da Educação.

Concursos

Agenda de concursos

Ter um bom nível de conhecimento para realização das provas é fundamental. Porém, para chegar lá, é necessário estudar de forma organizada e eficiente. Por isso, o Jornal da Educação traz hoje três técnicas para otimizar a rotina de estudos dos concurseiros:

1. Resolva questões: nada melhor do que testar seu conhecimento com a resolução de questões. Por meio delas, além de checar quais pontos foram bem compreendidos e quais precisam de mais atenção, elas são importantes para que você se familiarize com a forma das bancas cobrarem determinados tópicos, o que ajuda a direcionar os estudos. O mais recomendado é fazer questões da banca que será responsável pelo concurso pretendido, om prioridade para as mais atuais e atenção para as questões que podem estar desatualizadas (especialmente da área do direito, que muda bastante).

2. Faça mapas mentais: Os mapas mentais são esquemas em modo gráfico dos conteúdos estudados. Fazê-los ajuda a fixar conceitos e a estruturá-los de modo significativo para o concurseiro. O objetivo é sair das ideias centrais, que são mais gerais, para partes mais específicas, passando por etapas e conceitos.

3. Faça resumos: Fazer resumos é, sem dúvida, uma ótima maneira de memorizar e aprender conteúdos. E para isso existe o método Cornell, que é uma ótima técnica para resumir os conteúdos estudados. Ele consiste em dividir uma folha de papel em três partes, cada uma destinada a um ponto específico: ideias principais (palavras-chave); notas (informações sobre pontos importantes) e resumo dos tópicos.

Em Santa Catarina, há vagas em diversas áreas, com destaque para os seguintes concursos:

INSCRIÇÕES ABERTAS:

Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb)

A Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb) realiza processo seletivo para contratação de profissionais temporários: Enfermeiro, Fisioterapeuta e Psicólogo.
Escolaridade: nível superior
Remuneração: entre R$ 2.676,00 e R$ 4.047,71
Edital: https://concursos.furb.br/informacoes/214/

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC) realiza dois processos seletivos destinados à contratação de Professores Substitutos nas áreas de letras português/ inglês e informática.
Escolaridade: nível superior
Remuneração: entre R$ 3.130,85 e R$ 5.831,21
Edital: https://ifc.edu.br/

Prefeitura de Criciúma

A Prefeitura de Criciúma realiza processo seletivo para Agente Comunitário de Saúde.
Escolaridade: nível médio
Remuneração: R$ 1.550,00 + 175,00 de auxílio-alimentação.
Edital: https://www.criciuma.sc.gov.br/site/

Olá, Queridos Leitores!

Neste espaço traremos dicas de estudos para concursos públicos.

Na última edição estudamos os segurados e beneficiários do Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

Nesta edição traremos mais uma dica de Direito Previdenciário, em específico sobre a categoria de segurado empregado(a).

Lembrando que o Direito Previdenciário é a matéria mais cobrada no concurso do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Porém, outros concursos também exigem profundos conhecimentos de Direito Previdenciário, como por exemplo: Magistratura Federal, Carreiras da Receita Federal, Carreiras de Tribunais de Contas e as Carreiras da Advocacia Geral da União -AGU.

Tanto o INSS como as carreiras da AGU possuem indicativos de autorização e abertura de concurso público ainda em 2022.

Então, Vamos estudar?

SEGURADO EMPREGADO

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) apresenta o conceito de empregado: "Art. 3º (CLT) - Considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário."

Ou seja, cinco requisitos básicos (cumulativos): pessoa física, pessoalidade, não eventualidade, subordinação e onerosidade.

Todavia no direito previdenciário, o conceito de empregado é mais amplo do que no direito do trabalho. Além do trabalhador que mantém vínculo empregatício com seu empregador (conceito trabalhista), muitos outros trabalhadores são considerados empregados para o direito previdenciário. Nessa categoria, o legislador agrupou casuisticamente diversos trabalhadores que possuem o traço comum de manter vínculo jurídico com um terceiro (um tomador) de maneira mais ou menos estável e duradoura.

Por isso torna-se fundamental o estudo das possibilidades trazidas na norma, uma vez que a banca vai te cobrar os pontos expressos na legislação.

O Decreto 3048/99 detalha quem são considerados segurados empregados no RGPS:

Art.9ºSão segurados obrigatórios da previdência social as seguintes pessoas físicas:

I- como empregado:

a) aquele que presta serviço de natureza urbana ou rural a empresa, em caráter não eventual, sob sua subordinação e mediante remuneração, inclusive como diretor empregado;

Quanto ao diretor, se ele for empregado, preenchendo todos os requisitos respectivos, será segurado obrigatório nessa categoria. Porém, se o diretor não preencher os requisitos da relação de emprego (se for diretor e não empregado), será enquadrado na categoria de segurado contribuinte individual, que será abordada mais adiante.

b) aquele que, contratado por empresa de trabalho temporário, na forma prevista em legislação específica, por prazo não superior a cento e oitenta dias, consecutivos ou não, prorrogável por até noventa dias, presta serviço para atender a necessidade transitória de substituição de pessoal regular e permanente ou a acréscimo extraordinário de serviço de outras empresas;

c) o brasileiro ou o estrangeiro domiciliado e contratado no Brasil para trabalhar como empregado no exterior, em sucursal ou agência de empresa constituída sob as leis brasileiras e que tenha sede e administração no País;

d) o brasileiro ou o estrangeiro domiciliado e contratado no Brasil para trabalhar como empregado em empresa domiciliada no exterior com maioria do capital votante pertencente a empresa constituída sob as leis brasileiras, que tenha sede e administração no País e cujo controle efetivo esteja em caráter permanente sob a titularidade direta ou indireta de pessoas físicas domiciliadas e residentes no País ou de entidade de direito público interno;

e) aquele que presta serviço no Brasil a missão diplomática ou a repartição consular de carreira estrangeira e a órgãos a elas subordinados, ou a membros dessas missões e repartições, excluídos o não-brasileiro sem residência permanente no Brasil e o brasileiro amparado pela legislação previdenciária do país da respectiva missão diplomática ou repartição consular;

Essa alínea menciona empregado em trabalho com elemento de internacionalidade. O trabalhador que presta serviço, no Brasil, a missão diplomática ou a repartição consular estrangeira e a órgãos a elas subordinados, ou a membros dessas missões e repartições, está sob a cobertura do RGPS em razão do princípio da territorialidade da filiação. No entanto, o não brasileiro, sem residência permanente, e o brasileiro amparado pela legislação previdenciária do país da respectiva missão diplomática ou repartição consular que trabalham em solo pátrio, ainda assim, não estão abarcados pelo RGPS. Trata-se, aqui, de exceção ao princípio da territorialidade da filiação, que será tratado futuramente.

f) o brasileiro civil que trabalha para a União no exterior, em organismos oficiais internacionais dos quais o Brasil seja membro efetivo, ainda que lá domiciliado e contratado, salvo se amparado por regime próprio de previdência social;

g) o brasileiro civil que presta serviços à União no exterior, em repartições governamentais brasileiras, lá domiciliado e contratado, inclusive o auxiliar local de que tratam os arts. 56 e 57 da Lei no 11.440, de 29 de dezembro de 2006, este desde que, em razão de proibição legal, não possa filiar-se ao sistema previdenciário local;

h) o bolsista e o estagiário que prestam serviços a empresa, em desacordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

i) o servidor da União, Estado, Distrito Federal ou Município, incluídas suas autarquias e fundações, ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração;

j) o servidor do Estado, Distrito Federal ou Município, bem como o das respectivas autarquias e fundações, ocupante de cargo efetivo, desde que, nessa qualidade, não esteja amparado por regime próprio de previdência social;

l)o servidor contratado pela União, Estado, Distrito Federal ou Município, bem como pelas respectivas autarquias e fundações, por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do; inciso IX do art. 37 da Constituição Federal

m) o servidor da União, Estado, Distrito Federal ou Município, incluídas suas autarquias e

Concursos

fundações, ocupante de emprego público;

o) o escrevente e o auxiliar contratados por titular de serviços notariais e de registro a partir de 21 de novembro de 1994, bem como aquele que optou pelo Regime Geral de Previdência Social, em conformidade com a ; e Lei nº8.935, de 18 de novembro de 1994.

A Lei nº 8.935/1994 (Lei dos Cartórios) regulamenta o art. 236 da CF/1988, dispondo sobre serviços notariais e de registro. Atualmente, o escrevente e o auxiliar contratados por titular de serviços notariais e de registro são empregados regidos pela CLT. Entretanto, à época da edição da Lei nº 8.935/1994, havia escreventes e auxiliares de investidura estatutária ou em regime especial (art. 48da Lei nº 8.935/1994). Com o advento do novo marco legal, esses trabalhadores puderam optar entre permanecer sob o regime estatutário ou especial ou migrar para o regime da legislação trabalhista. Aqueles que optaram por migrar para o regime celetista passaram à condição de segurados obrigatórios empregados, sendo o tempo de serviço prestado integralmente considerado, para todos os efeitos de direito (art. 48, § 1º, Lei nº 8.935/1994).

p) aquele em exercício de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, desde que não seja vinculado a regime próprio de previdência social;

q) o empregado de organismo oficial internacional ou estrangeiro em funcionamento no Brasil, salvo quando coberto por regime próprio de previdência social;

O empregado de organismo oficial internacional ou estrangeiro em funcionamento no Brasil trabalha no país e está sujeito ao RGPS, em harmonia com o princípio da territorialidade da filiação. No entanto, se esse empregado for coberto por regime próprio de previdência social do país de origem, haverá uma exceção ao referido princípio.

r)o trabalhador rural contratado por produtor rural pessoa física, na forma do art. 14-A da Lei no 5.889, de 8 de junho de 1973, para o exercício de atividades de natureza temporária por prazo não superior a dois meses dentro do período de um ano.

s) aquele contratado como trabalhador intermitente para a prestação de serviços, com subordinação, de forma não contínua, com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade, em conformidade com o disposto no § 3º do art. 443 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

ATENÇÃO:

O legislador incluiu no rol dos segurados os empregados contratados através de contrato de trabalho intermitente. Esse modelo de contrato é uma novidade trazida pela Reforma Trabalhista, no qual a prestação de serviços com subordinação não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade. Portanto, trata-se de uma nova modalidade de contrato de trabalho pensado para acompanhar o cenário econômico atual e as novas relações de trabalho.

MENOR APRENDIZ

Por fim, vale lembrar que o menor aprendiz é considerado segurado empregado. Ele celebra contrato de trabalho especial, denominado contrato de aprendizagem. O contrato de aprendizagem deve ser ajustado por escrito e por prazo determinado, não deve ser superior a dois anos, durante os quais o empregador se compromete a assegurar ao maior de 14 anos e ao menor de 24 anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz se compromete a executar, com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação (art. 428,CLT).

Vamos praticar

1) Questão Concurso 2021 – CODEVASF – CESPE / CEBRASPE

Acerca da contagem recíproca de tempo de serviço, custeio previdenciário e regime geral de previdência social (RGPS), julgue o próximo item.

Indivíduo sem vínculo efetivo com qualquer dos entes federativos que tenha sido nomeado para exercer cargo em comissão junto a órgão público federal é considerado segurado obrigatório do RGPS, devido ao cargo que passou a ocupar.

2) Questão Concurso 2021 – CODEVASF – CESPE / CEBRASPE

Acerca dos princípios da seguridade social e do regime próprio de previdência dos servidores públicos, julgue o item a seguir.

Os empregados das empresas públicas federal são beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos da União.

3) Assinale a alternativa que indica corretamente o tipo de segurado cuja filiação ocorre de forma automática a partir do exercício de atividade remunerada.

Alternativas:

A) segurado inativo

B) segurado individual

C) segurado obrigatório

D) segurado facultativo

E) segurado especial

4) Questão Concurso – 2020
TJ PA - CESPE/CEBRA

Considerando as disposições da Constituição Federal de 1988 (CF), julgue os itens a seguir, acerca da seguridade social.

I A seguridade social abrange os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

II A seguridade social é financiada, entre outras fontes, mediante contribuição social das entidades beneficentes de assistência social.

III A CF define para os segurados um reajuste bianual do benefício.

IV Um dos objetivos do poder público ao organizar a seguridade social é a irredutibilidade do valor dos benefícios.

Estão certos apenas os itens:

a) I e II.

b) I e IV.

c) II e III.

d) I, III e IV

e) II, III e IV.

5) Questão Concurso - 2021
TCE - CESPE/CEBRASPE

Com relação aos regimes próprios de previdência social, julgue os itens que se seguem.

Servidor público titular de cargo efetivo vinculado a um regime próprio de previdência social de qualquer dos entes da Federação não pode se filiar ao regime geral de previdência social na condição de segurado facultativo.

( ) Certo

( ) Errado

6) Questão Concurso - 2021
MPE AP- CESPE/CEBRASPE

A respeito de políticas de saúde, de assistência social e de previdência social, julgue os itens a seguir.

I A piracema é um fenômeno da natureza que repercute nas atividades laborais e na perda de renda do pescador sazonal e interpolado, sendo garantido o seguro-desemprego a todos os segurados sociais inscritos no Registro Geral de Pesca (RGP).

II O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) assegura à pessoa residente no exterior a realização da prova de vida pela Internet, com a finalidade de evitar a suspensão do benefício ao qual ela faz jus.

III Em caso de aborto não criminoso, o benefício do auxílio maternidade é assegurado à trabalhadora que esteja na condição de segurada social.

IV O acesso aos direitos trabalhistas vigentes em lei é registrado na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

V O trabalhador, por ser beneficiário da seguridade social, quando for dispensado a pedido e sem justa causa, pode usufruir do direito ao seguro-desemprego.

Estão certos apenas os itens:

a) I, II e III.

b) I, III e V.

c) I, IV e V.

d) II, III e IV.

e) II, IV e V.

07) Questão de Concurso – 2020
MPCE- CESPE/CEBRASPE

Uma instituição do terceiro setor realizou, em determinada comunidade carente de um município de médio porte, serviços essenciais gratuitos na área de cidadania, saúde e educação.

A seguir são apresentadas informações de alguns contribuintes da previdência social que participaram da ação em busca de orientações previdenciárias.

- Josefa, cinquenta e um anos de idade, presta serviço em caráter não eventual, em propriedade rural e recebe por mês R$ 1.200. Reside com o esposo Henrique, de cinquenta e quatro anos de idade e trabalhador informal na construção civil, com seu genitor José, de oitenta anos de idade, e com os dois filhos do casal, Miguel, de dezenove anos de idade e estudante, e Manoel, de vinte e três anos de idade, que está desempregado.

- Cleber, quarenta e oito anos de idade, casado, tem três filhos e é empregado de uma sociedade anônima, na qual ocupa o cargo de diretor.

- Maura, quarenta e cinco anos de idade, solteira, desenvolve atividade remunerada como síndica do prédio onde reside.

- Amélia, trinta e nove anos de idade, casada, sem filhos, presta serviço de natureza contínua, em atividades sem fins lucrativos, à família de Cleber.

- Samuel, cinquenta e cinco anos de idade, solteiro, sem filhos, ministro de congregação religiosa.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem, com base nas Leis n.º 8.212/1991 e n.º 8.213/1991.

A família de Cleber pode ser considerada como empregador doméstico de Amélia.

( ) Certo

( ) Errado

08) Questão de Concurso - 2021
TCDF - CESPE/CEBRASPE

Acerca de segurados e de custeio para o regime geral de previdência social (RGPS), julgue os itens a seguir.

O valor recebido pelo segurado empregado a título de incentivo à demissão voluntária não fica sujeito à contribuição obrigatória para o custeio do RGPS.

( ) Certo

( ) Errado

09) Questão de Concurso - 2021
PGE AL - CESPE/CEBRASPE

No que se refere ao RGPS, em especial ao salário de benefício, à renda mensal inicial e à revisão de benefícios e prestações previdenciárias, assinale a opção correta.

a) O valor dos benefícios e das prestações previdenciárias do RGPS é calculado sobre o salário de benefício.

b) A renda mensal inicial da pensão por morte equivale a 50% da aposentadoria do instituidor, com adicional de 10% para cada dependente adicional, até o limite de 100% do benefício.

c) O pensionista pode postular a revisão da aposentadoria deixada pelo segurado, para auferir eventuais parcelas não prescritas resultantes da readequação do benefício original, bem como os reflexos no valor da pensão por morte.

d) Somente as contribuições efetivamente recolhidas pela empresa ou pelo empregador doméstico serão computadas no cálculo do valor da renda mensal inicial do segurado empregado ou do empregado doméstico, respectivamente.

e) A renda mensal inicial do auxílio-doença corresponde a 100% do salário de benefício.

10) Questão de Concurso - 2021
TCE RJ - CESPE/CEBRASPE

Com relação aos regimes próprios de previdência social, julgue os itens que se seguem.

Os regimes próprios de previdência social têm caráter contributivo obrigatório e solidário, sendo financiados com recursos provenientes do ente público que o instituiu e também das contribuições do pessoal civil e militar, ativo, inativo e pensionistas.

( ) Certo

( ) Errado

GABARITO:
1-CORRETO
2-ERRADO
3- LETRA C
4- LETRA B
5- CERTO
6- LETRA D
7- CERTO
8- CERTO
9- LETRA C
10- CERTO

Educação Superior

Avaliação das instituições do ensino superior

Por Andreia de Bem Machado e Vera Regina Lúcio

Sustentabilidade nas instituições de ensino superior

Professora Doutora
Andreia de Bem Machado
andreiabm.docente@faculdadeanasps.com.br

Professora Doutora
Vera Regina Lúcio
verarl.docente@faculdadeanasps.com.br

Olá, caro leitor!! Mais uma edição do nosso jornal da Faculdade ANASPS feito para você e, nesta edição, vamos conhecer um pouco mais sobre sustentabilidade nas instituições de Ensino Superior. Você já percebeu que, nos últimos anos, o debate sobre sustentabilidade tem ganhado espaço, força e que atenta a novos padrões de produção e consumo, a partir das exigências de uma sociedade contemporânea? Pautado nas expectativas e anseios dessa sociedade contemporânea há algum tempo, a temática tem, recorrentemente, sido foco de grandes reuniões mundiais. Dentre os eventos globais voltadas para a temática, destaca-se a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, conhecida como ECO-92, que resultou na Agenda 21, com o objetivo de provocar e respaldar as discussões e ações em torno das questões que envolvem a sustentabilidade; e para tanto, a referida agenda aponta algumas diretrizes relevantes que devem nortear o planejamento e construção de sociedades sustentáveis.

No Brasil, as discussões acerca da sustentabilidade também são contempladas na ordem política, educacional, institucional e científica. As primeiras publicações sobre sustentabilidade em periódicos datam do final da década de 1980 e início da década de 1990, período em que foram publicados os principais livros e relatórios internacionais.

E dado o seu contexto holístico, cabe destacar que o foco na sustentabilidade não se restringe mais somente às organizações privadas, há muito tempo que passou a ser assumida como pauta de discussão da sociedade civil quanto do poder público, que exerce poder deliberativo na sua execução e promoção (BERTÉ, 2009). Os agentes governamentais assumem importante papel, seja na elaboração, na execução ou na difusão de ações que promovam o efetivo desenvolvimento sustentável. Dessa forma, cabe ao ente governamental, além de proporcionar condições favoráveis para as ações dos outros agentes, ser exemplo na gestão de seus próprios aspectos socioambientais. Por isso, adequar as estruturas dos órgãos e entidades públicas é fundamental para a construção de uma nova cultura institucional que inclua a sustentabilidade como eixo norteador da cultura organizacional.

Cultura essa, que deve ser implementada e estar em constante processo de avaliação pelas Instituições de Ensino Superior (IES) haja vista seu objeto de criação, missão e visão estarem alinhados ao compromisso com a formação de sujeitos críticos, criativos, reflexivos e atuantes nas comunidades onde estão inseridos. Por atuarem junto a comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, a IES, também promove ações e práticas sustentáveis que transcendem os seus limites físicos no que tange ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Por meio de políticas e práticas de gestão, as IES possuem responsabilidade e devem promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades em que estão inseridas, porém, sempre respeitando as suas realidades e especificidades.

Alguns pesquisadores realizam estudos que abordam a sustentabilidade na IES, dentre os quais destacamos: Noeke (2000) que realizou a no sistema de gestão ambiental de uma universidade na Alemanha; Herremans e Allwright (2000) que tinham como foco de pesquisa as iniciativas de sustentabilidade em universidades norte-americanas; Carpenter e Meehan (2002) pesquisaram a gestão ambiental nas universidades da Austrália e Nova Zelândia; e Arvidsson (2004) investigou os relatórios de sustentabilidade das universidades suecas, que possuem obrigatoriedade legal de apresentarem tais relatórios.

As Políticas de Sustentabilidade da Faculdade Anasps têm como objetivo estabelecer diretrizes para gerir suas atividades de forma menos impactante, considerando fatores econômicos, sociais e ambientais. A política visa, também consolidar o compromisso da instituição com a geração de valor para a sociedade alinhadas com as diretrizes regulatórias nacionais e internacionais e com aquelas decorrentes de compromissos com adesão voluntária.

Mesmo com a legislação nacional e internacional, as discussões e pesquisas que norteiam as questões que envolvem diretamente a sustentabilidade no Brasil, existe a necessidade de rever os conhecimentos e as culturas organizacionais fragmentadas em novos conhecimentos que possam vir a culminar em ações concretas que promovem a sustentabilidade na/da Instituição de Ensino Superior (IES).

REFERÊNCIAS

ARVIDSSON, Karin. Environmental management at Swedish universities. International Journal Of Sustainability In Higher Education, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 91-99, mar. 2004. Emerald. http://dx.doi.org/10.1108/14676370410512616.

BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil. Saraiva, São Paulo. 2009.

CARPENTER, David; MEEHAN, Bart. Mainstreaming environmental management. International Journal Of Sustainability In Higher Education, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 19-37, mar. 2002. Emerald. http://dx.doi.org/10.1108/14676370210414155.

FA [FACULDADE ANASPS]. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI). 2018-2022..

GREENMETRIC, Ui. UI GreenMetric World University Ranking. Disponível em: https://greenmetric.ui.ac.id/. Acesso em: 22 maio 2021.

HERREMANS, Irene; ALLWRIGHT, David E.. Environmental management systems at North American universities. International Journal Of Sustainability In Higher Education, [S.L.], v. 1, n. 2, p. 168-181, ago. 2000. Emerald. http://dx.doi.org/10.1108/14676300010371902.

NOEKE, Josef. Environmental management systems for universities – A case study. International Journal Of Sustainability In Higher Education, [S.L.], v. 1, n. 3, p. 237-251, dez. 2000. Emerald. http://dx.doi.org/10.1108/14676370010378167.

CONHEÇA MAIS!

a) ttps://exame.com/carreira/10-universidades--dos-eua-que-dao-licao-de-sustentabilidade/

b) https://noticias.up.pt/ensino-superior-portugues-unido-pelo-desenvolvimento-sustentavel/